

ACONTECE

Formas do dia a dia

Terceira Bienal Brasileira de Design acontece em Curitiba e tem o objetivo de conscientizar sobre a importância do setor no cotidiano das pessoas

TEXTO: LUCIANA AVELINO
FOTOS: DANIEL SORRENTINO

Cerca de 600 produtos *made in* Brasil estão sob holofotes na terceira Bienal Brasileira de Design, que acontece até 31 de outubro, em Curitiba. A produção nacional, que nesta edição aborda o tema Design, Inovação e Sustentabilidade, leva a assinatura de profissionais reconhecidos, novos talentos e estudantes de todo o país. De Minas, marcam presença expositores como Domingos Tótor, Águida Zanol, Alexandre Mancini, Carlos Simas, Mary Figueiredo, Lúcio Ventania, Pedro Nascimento e Artur Caron Mottin.

Além de mostras temáticas, o evento itinerante, que a cada dois anos é sediado por uma cidade – em 2012 acontece na capital mineira –, conta com seminários, fóruns, *workshops*, ações educativas, interati-

vas e culturais. Organizada pelo Centro de Design do Paraná (CDPR) e pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), a bienal 2010 tem curadoria geral de Adélia Borges. Nesta edição, o investimento foi de aproximadamente 4 milhões de reais.

A proposta, segundo a curadora, é contribuir para aumentar a percepção consciente da sociedade sobre

a importância do *design* no cotidiano das pessoas e desenvolvimento do país. De acordo com Letícia Castro Gaziri, diretora de Projetos do CDPR, o objetivo é também democratizar o *design*. "A bienal pretende ainda refletir sobre o papel de cada um na sustentabilidade e no consumo consciente."

E, conforme o intuito de desmistificar a temática ao levar a bienal até o maior número de pes-



DEZIGN: projeto de cápsula e display de loja

soas – a expectativa da organização é receber cerca de 250 mil visitantes –, pela primeira vez ela acontece em vários endereços simultâneos. A programação ocorre de museus e universidades a locais de intensa circulação, como parques e o calçadão da rua XV de Novembro.

Para Rodrigo Rocha Loures, presidente da Fiep, o *design* é o grande impulsionador do sucesso no ambiente industrial. "É necessário que a indústria passe a lançar mão do *design* como ferramenta para a competitividade." Cledorvino Belini, presidente da Fiat na América Latina, patrocinadora *master* da bienal, atesta a fala de Loures ao afirmar que o *design* sempre esteve presente no DNA da empresa automotiva. "Atributo valioso, dinâmico, que persegue a trajetória da marca em cada novo carro e se renova sempre como integrante tecnológico e inovador. Diferencial competitivo que está muito além das aparências, porque traz conceitos implícitos car-



NÚMERO

600

produtos brasileiros estão expostos na terceira Bienal Brasileira de Design



MOSTRA INTERNACIONAL: It's a Small World. Na foto abaixo, trem Mag Lev Cobra

regados de significados e cultura."

Segundo Belini, investir na bienal pela segunda vez – a Fiat Automóveis é patrocinadora desde a edição anterior, em 2008 em Brasília – é, para a empresa, oportuni-

de para apoiar a missão do evento de estímulo à inovação, ao expor a vanguarda do *design*, em produtos cada vez mais bonitos, funcionais e ecológicos. "Demonstra o potencial do *design* para tornar a sociedade

ainda mais dinâmica, vigorosa, criativa, produtiva e competitiva – com a valorização do apuro estético e do bem-estar das pessoas." Na bienal, a Fiat expõe o carro conceito Uno Ecology. 🌱

